

O Brasil convive diariamente com inúmeros casos de maus-tratos a animais domésticos, muitos deles invisibilizados, outros tantos chocantes a ponto de atravessarem fronteiras. Entre esses casos, está o do cão Orelha, de uma comunidade de Florianópolis, torturado por um grupo de adolescentes em um episódio que gerou comoção nacional e internacional. A repercussão foi tamanha que levou inclusive o ator Dave Bautista, conhecido como ativista de causas animais, a se manifestar publicamente em suas redes sociais, reforçando que crueldade contra animais não é entretenimento, não é brincadeira e jamais pode ser normalizada.



Infelizmente, Orelha não é um caso isolado. A realidade também nos apresentou episódios como o da então secretária de bem-estar animal do município de Canoas, indiciada e exonerada após a eutanásia de 498 animais em apenas oito meses, sob a justificativa de redução de custos e cumprimento de metas. Fatos como esses escancaram uma verdade dura: a proteção animal ainda depende, em grande parte, da consciência coletiva.

Maus-tratos contra animais são crime ambiental, previstos na Lei nº 9.605/98. Quando há crueldade extrema, morte e intimidação, o que está em jogo não é apenas justiça para um animal, mas também a segurança da sociedade como um todo.

Ao mesmo tempo, iniciativas de conscientização mostram que é possível mobilizar a sociedade de forma criativa e empática. Um exemplo marcante foi a campanha “Seja Também um Herói – Adote um Bichinho da Enchente”, promovida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul em 2024. A ação levou para as ruas imagens de pets resgatados

caracterizados como super-heróis, estampando outdoors com mensagens leves e cativantes, como “chimia e suas orelhas dançantes” e “caramelo e seu raio fofurizador”. Ao transformar dor em afeto e humor em engajamento, a campanha mostrou que a adoção responsável também pode ser comunicada de forma sensível, acessível e capaz de gerar conexão imediata com o público.



ARCANIMAL



ARCANIMAL



Em contrapartida a cenários tão duros, é fundamental reconhecer e fortalecer iniciativas que buscam transformar essa realidade. No município de Vacaria, o projeto “Bem Estar Animal” tem apresentado resultados concretos no controle populacional e na promoção da saúde de cães e gatos. Somente no primeiro semestre de 2025, o programa ultrapassou a marca de mil castrações realizadas, com uma média de aproximadamente 170 procedimentos mensais. A estratégia, voltada especialmente a animais pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social e também a animais em situação de rua, atua diretamente na contenção do crescimento populacional, considerando que cada animal castrado pode representar o não nascimento de cerca de dez filhotes ao longo de um único ano. A continuidade deste trabalho reforça a importância de políticas públicas consistentes e evidencia que o enfrentamento ao abandono e aos maus-tratos passa, necessariamente, por ações estruturadas, acessíveis e contínuas.

É diante desse cenário que as equipes Pakydermes, Pé na Tábua e Revolução são chamadas a agir. Esta tarefa tem como objetivo mobilizar as equipes para uma ação concreta de conscientização, apoio e responsabilidade social, voltada às ONGs e protetores independentes de animais domésticos de Vacaria.

Cada equipe deverá produzir um vídeo único, com duração mínima de 3min00s e máxima de 7min00s, e publicá-lo no feed do Instagram oficial da equipe até as 22h do dia 24 de abril de 2026. O vídeo deverá conter a abertura padrão definida no regulamento da gincana e apresentar, em seu conteúdo, uma campanha clara de conscientização sobre maus-tratos aos animais, citando explicitamente o caso do cão Orelha e outros episódios que evidenciem a gravidade do tema, além de orientar a população sobre a importância da denúncia e do apoio à causa animal.

No mesmo vídeo, a equipe deverá registrar a visita presencial a, no mínimo, uma ONG ou protetor independente de animais domésticos de Vacaria, identificando claramente o nome da instituição e, se possível, seu perfil no Instagram. Essa visita deve contar obrigatoriamente com a presença de um líder inscrito, do rei e da rainha, identificados em algum momento do vídeo com camiseta oficial da equipe.

Durante a visita, a equipe deverá realizar a entrega de doações à instituição escolhida, sendo obrigatório o mínimo de 300 kg de ração por equipe, podendo ser complementado com cobertores, produtos de limpeza, doações em dinheiro e o que mais a instituição precisar. É obrigatório que o vídeo informe de que forma a ONG prefere receber contribuições, sejam elas por meio de doações ou de processos voluntários (limpeza, construção de casinhas, campanhas de adoção e/ou apadrinhamento de pets), ampliando o alcance da campanha para além da gincana.

Na legenda do vídeo no Instagram, deverá constar obrigatoriamente o número e o nome da tarefa, além da marcação do perfil da Gamers Organizadora.

“Salvando Aumigos” não é apenas uma tarefa. É um posicionamento. É um lembrete de que animais não são números, metas ou custos operacionais. São vidas que sentem frio, dor, medo e abandono, mas também afeto, lealdade e confiança. Que esta tarefa sirva para amplificar vozes que não conseguem se defender sozinhas e para lembrar que conscientizar é o primeiro passo, mas agir é o que realmente muda histórias.

CREDITS

Instruções: Entreguem o solicitado.

Horário: Até as 22h00

Data: Até 24/04

Local: Instagram

Score: 500

Max. score: 500